

Justificativa

Geraldo de Figueiredo Travassos da Rosa nasceu em Belém do Pará em 8 de julho de 1916. Com a morte do pai, sua mãe o levou e os oito irmãos para morar na cidade de São Luís, no Maranhão, transferindo-se depois para a capital pernambucana. Foi nos mangues do Recife, onde passou a infância e a adolescência, que se deparou com as dificuldades vividas por uma família pobre e sem um mínimo de amparo social.

Ainda adolescente Geraldo já constatava que a pobreza e a miséria tinham também como origem o regime "coronelistas", que defendia a manutenção das elites, das oligarquias e dos latifundiários. Geraldo via e vivia ali, no mundo que o cercava, a opressão que impedia o desenvolvimento, o direito a uma vida digna. Não tardou para que Geraldo Travassos rumasse para São Paulo em busca de trabalho e oportunidade. E foi aqui que Geraldo Travassos cresceu politicamente, transformando-se num cidadão militante contra a opressão e a miséria.

Em São Paulo constituiu família, casou com Cybele e teve quatro filhos. Seguiu trabalhando na área comercial, tendo a honradez, o respeito ao semelhante e o senso de justiça como princípios. Homem de muitos amigos, Geraldo participava continuamente dos movimentos sociais. Era contribuinte voluntário na Sociedade de São Vicente de Paula (Vicentinos), e mais recentemente no trabalho nas pastorais sociais da Diocese de Santo Amaro.

Seu posicionamento em defesa da democracia se contrapunha ao regime imposto ao país em março de 1964. Geraldo abominava a ditadura militar e tudo que ela representava. Ele via naquele regime a entrega do patrimônio nacional, a manutenção dos privilégios das elites econômicas, enquanto os trabalhadores, as organizações populares eram massacrados pelo arrocho salarial e pelo cerceamento do direito à livre organização, à opinião, ao direito de lutar pela própria dignidade.

Geraldo foi o grande incentivador de seu filho, Luiz Travassos, uma das mais brilhantes lideranças estudantis brasileiras de todos os tempos, que presidiu a União Nacional dos Estudantes em 1968, até o momento que foi preso pela ditadura militar. Luiz, já falecido, foi um exemplo de coragem e coerência numa época onde a generosidade ditava gestos e atos pelo bem comum. Geraldo Travassos esteve entre aqueles que acompanhavam e ajudavam não só a filho, mas a todos os que lutavam contra a ditadura dos generais.

Sua luta diária foi no sentido de "criar pelo trabalho", de ajudar os necessitados. Foi assim que depois de sua aposentadoria dedicou-se à construção da Creche Ação Social Largo 13, tendo sido seu presidente. Junto com o grupo da Pastoral da Igreja de Santo Amaro construiu esta importante obra social, que continua dando amparo, carinho e formação a jovens de famílias de baixa renda.

Geraldo Travassos é um brasileiro ilustre. Um homem cujas marcas são o trabalho, a honradez, a dignidade e a luta pela justiça social. Suas armas foram o espírito democrático e a solidariedade. Seu legado é o de um cidadão na acepção da palavra, um homem que fez história no seu tempo, um exemplo de retidão de caráter e de compromisso com a construção de uma sociedade justa, igualitária, fraterna e solidária. Homenageá-lo dando seu nome a um logradouro público na zona sul de São Paulo, significa homenagear um homem verdadeiramente digno. O local escolhido - veja croqui anexo - para homenagear esse grande brasileiro fica nas proximidades da entidade que Geraldo Travassos ajudou a fundar e a desenvolver, e já vem recebendo manutenção voluntária dos integrantes da Ação Social Largo 13.